



SEIS CIDADES E VILAS DA REGIÃO DOS VINHOS VERDES

A Região dos Vinhos Verdes tem muito mais para dar do que o prazer de um produto único, elegante, aromático e refrescante, que deve ser consumido com saber e moderação. Propomos-lhe, desta vez, que vá conhecer algumas das principais cidades e vilas da região. Cidades e vilas onde a história e o trabalho de gerações deixaram marcas que merecem ser apreciadas. Não há desculpas para que não o faça. A rede de estradas é excelente e o curto tempo das deslocações é largamente compensado pela beleza da paisagem que se desfruta.

Atire-se à descoberta. Há muito por onde escolher. Mergulhe em ambientes autênticos e pitorescos, visitando pequenas vilas vinhateiras como Monção, Melgaço ou Ponte de Lima, ou cidades como Viana do Castelo, onde tradições ancestrais resistem ao rolo compressor dos tempos modernos. Tome os caminhos que vão dar a Braga, capital religiosa do país, cidade do barroco e uma das mais dinâmicas das últimas décadas. Aprecie o excelente exemplo de recuperação de um centro histórico, em Guimarães, que lhe valeu o reconhecimento, pela Unesco, de cidade Património Mundial. Parta à descoberta de Amarante, terra de tesouros românicos e de múltiplas influências e porta de entrada para as belas Terras de Basto e Trás-os-Montes. E experimente a culinária regional, a tradicional ou a mais ousada e criativa; há sempre um Vinho Verde adequado a cada especialidade.

Não se limite a seguir religiosamente as indicações que a seguir lhe damos. Deixe-se levar pela curiosidade. Explore. Experimente. Tente outros caminhos. Pergunte. Há sempre uma voz amiga e avisada que pode abrir-lhe as portas de encantos desconhecidos. E há muitos por aqui.

Amarante

Abençoada pela natureza, pela história e por São Gonçalo

É fácil perdermo-nos de amores por Amarante. Não há muitas terras com argumentos naturais como as magníficas serras da Aboboreira e do Marão. Nem com rios como o Tâmega, com margens salpicadas de salgueiros e amieiros e praias fluviais refrescantes. Amarante é também um tesouro monumental, carregado de jóias que atravessam os tempos, com destaque para o período românico. No miolo histórico, junto à ponte setecentista que une as margens do Tâmega, o Con-

vento de São Gonçalo domina uma das paisagens urbanas mais bonitas de toda a região.

Com origem nas gentes primitivas que povoaram a Aboboreira, Amarante ganha importância nos séculos XII e XIII. Por ela passavam as grandes vias romanas e por ela passaram também, séculos depois, as belicosas tropas de Napoleão. Essa importância estratégica permanece nos dias de hoje: Amarante é o centro de onde se pode sair para conhecer



as Terras de Basto, Trás-os-Montes ou, com as novas estradas, a cidade do Porto.

Terra de agricultura e pecuária, Amarante é um dos concelhos mais importantes na produção de Vinho Verde. Distingue-se também pelas actividades ligadas à construção civil e às madeiras, ao comércio, ao turismo e à cultura, muito acarinhada, com amarantinos ilustres como Teixeira de Pascoaes, nas letras, ou Amadeo de Souza-Cardoso, na pintura.



A VISITAR

Adega Cooperativa de Amarante

Tapada Dos Coelhoos - Telões
4600-702 Amarante
Telefone: 255 420 150
E-Mail: Adega.Amarante@Sapo.Pt

A VISITAR

Caves Da Cerca

Reguengo Da Capela - Telões
4600-754 Amarante
Telefone: 255432164
E-Mail: GERAL@Cavesdacerca.Pt

A VISITAR

Quinta Da BaSeira

Av. General Vitorino Laranjeira
S. Gonçalo - Amarante
4600 - Amarante
Telefone: 255461417/8
E-Mail: Ap@Tintobom.Com



PARA VER

Ponte de S. Gonçalo

Um dos símbolos de Amarante. Por aqui passaria uma importante via romana, mas não pela ponte actual, construída nos finais do século XVIII. São Gonçalo terá mandado erguer neste local, em meados do século XIII, uma ponte medieval, que se desmoronou por acção das águas do Tâmega.

Convento e Igreja de S. Gonçalo

O imponente convento de São Gonçalo, quinhentista, foi erguido no local onde existiu uma capela, mais antiga, em louvor do padroeiro da terra. Domina a cidade e é um dos locais de visita obrigatória.

Igreja de São Pedro

Com frontaria barroca, a igreja ficou concluída na primeira metade do século XVIII. A talha do altar-mor é digna de se ver.

Igreja de Nossa Senhora dos Aflitos

Construída na mesma época da Igreja de São Pedro, tem fachada em estilo barroco.

Ruínas do Solar dos Magalhães

(Santa Luzia)

Restos de um edifício do século XVIII e uma das marcas visíveis da passagem destruidora das tropas napoleónicas.

Casa de Pascoaes

(Gatão)

Casa onde viveu o poeta amarantino Teixeira de Pascoaes, na freguesia de Gatão, e um dos destinos do turismo cultural no concelho.

Casa da Calçada

A Casa da Calçada foi erguida no século XVI, tendo sido destruída pelo fogo no tempo das invasões napoleónicas. Depois de recuperada, passou a integrar uma rede de hotéis de luxo.

Museu Amadeo de Souza-Cardoso

Instalado no Convento de São Gonçalo, tem como vocação principal a guarda e mostra de arte portuguesa contemporânea, com destaque para a do artista que lhe deu o nome, Amadeo de Souza-Cardoso

Praias fluviais

Há muitas no concelho, a começar pela da cidade, a Aurora. E ainda as do Borralheiro e Gatão, no rio Tâmega, as de Olo, no rio do mesmo nome, as de Aboadela, no rio Marão, ou em Gondar.

Miradouros

Para vistas panorâmicas da cidade, suba aos miradouros da torre do Convento de São Gonçalo, do Alto de Santa Cruz e da Rua Cândido dos Reis.

PARA COMER

Casa Maria Alice

É mais tasca do que restaurante, mas isso não impede de tratar bem as matérias-primas. Tem fama o bacalhau esfiado (a "punheta") e o presunto, ou, por encomenda, o cabrito e o frango no forno.
Todela, Telões
Telef: 255482104

Casa da Calçada

Restaurante cultor da chamada cozinha criativa, com propostas peculiares. Exemplos: folhado de bacalhau fresco com gravilha de pimentos em

vinagreta, ou pudim de castanhas com quenelle de sorvete de Moët et Chandon
Largo do Paço, 6
Telef: 255410830

Casa Silva

Pode começar pelas pataniscas de bacalhau e as petingas. Depois, um bacalhau assado e lascado, antes do cabrito em forno de lenha. Finalize com um prometedor bolo de chila com amêndoa.
Larim, Gondar
Telef: 255441484

Lusitânia

Restaurante forte nos assados de vitela e cabrito. A localização, junto à bonita ponte de São Gonçalo, ajuda ao negócio.
Rua 31 de Janeiro
Telef: 255426720

O Almirante

Bacalhaus vários, lampreia quando a há, polvo à moda de Chaves, o proverbial cabrito assado no forno ou o cozido à portuguesa.
Largo Conselheiro António Cândido Madalua
Madalena, Amarante
Telef: 255432566

Quinta da Lama

Restaurante construído num antigo lagar de azeite. A tábua de enchidos e queijos merece destaque, seguindo-se-lhe o bacalhau com migas de broa de milho, a posta à lagar ou o bife com castanhas.
Real, Vila Meã
Telef: 255733548

Café-Bar São Gonçalo

Casa simples mas recomendada, no centro da cidade, com vista para o miolo histórico e o rio Tâmega. As propostas são variadas, desde o arroz de polvo com filetes do mesmo até um gabado arroz de codorniz com pimentos vermelhos. No fim, aposte na doçaria amarantina.
Praça da República, 8
Telef: 255432707

Zé da Calçada

Bacalhau à moda da casa, posta maronesa, cabrito assado ou cozido à portuguesa. Para abrir o apetite, há pataniscas, favas com chouriço ou polvo com molho verde
Rua 31 de Janeiro
Telef: 255426814